

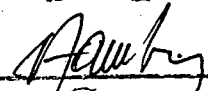
PROJETO DE RESOLUÇÃO N°

(do Sr. Deputado Rodrigo Rollemberg)

de Protocolo Legislativo para registro e, em

seguida, à GMD e CCJ

Em 21/10/2001


Atamir Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenária

Estabelece o ano de 2002 como o "Ano do Centenário de Lucio Costa e de Juscelino Kubitschek" no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL resolve:

Art. 1º. Fica estabelecido o ano de 2002 como o "Ano do Centenário de Lucio Costa e de Juscelino Kubitschek" no Distrito Federal.

Art. 2º. A Câmara Legislativa do Distrito Federal promoverá eventos mensais, franqueados à comunidade, relativos à obra e à vida dos dois homenageados.

Parágrafo único. Da agenda de eventos devem constar, no mínimo:

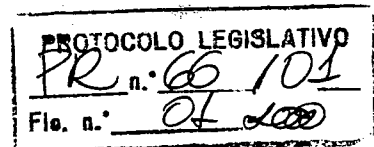
- I – exposições;
- II – seminários;
- III – palestras;
- IV – debates;
- V – projeções de filmes e documentários;
- VI – peças teatrais;
- VII – concertos.

Art. 3º. Os recursos necessários à realização dos eventos serão previstos no orçamento da Câmara Legislativa do Distrito Federal para o exercício de 2002.

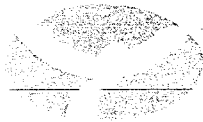
Art. 4º. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO



Lucio Costa e Juscelino Kubitschek, personagens maiores da história de Brasília, completariam cem anos em 2002.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

É nosso dever, como legisladores da Capital, prestarmos reverência a esses dois homens que foram capazes de realizar, com maestria, um sonho de três séculos – a interiorização da Sede de Governo - em apenas três anos.

Lucio Costa, arquiteto e urbanista brasileiro nascido na França, foi um dos pioneiros da arquitetura moderna no Brasil. Por seu intermédio veio ao nosso País, em 1936, o arquiteto franco-suíço Le Corbusier, que difundiu os princípios urbanísticos que norteariam o projeto de nossa cidade. Mestre Lucio também dedicou sua vida à causa preservacionista. Trabalhou no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional dirigindo a Divisão de Estudos de Tombamentos, tendo publicado, na oportunidade, uma série de artigos sobre a história da arquitetura brasileira. Venceu, como todos sabemos, em 1957, o concurso para o Plano Piloto de Brasília, a cidade que a seu ver “*deu um pouco de comer à cultura universal*”. Sua produção foi fundamental para a renovação do pensamento arquitetônico e urbanístico no Brasil e no mundo.

Juscelino Kubitschek de Oliveira, o JK, mineiro de Diamantina, foi o homem de coragem que tomou para si a audaciosa tarefa de levar a efeito o sonho dos inconfindentes: a interiorização da Capital. Construiu em pouco mais de três anos uma metrópole revolucionária, tomando todos os cuidados para que a transferência da Sede de Governo se processasse em bases sólidas. Enfrentou todas as reações contrárias a seu empreendimento e nos deixou um belo legado, que hoje é Patrimônio Cultural da Humanidade.

Com o projeto de resolução em epígrafe, pretendo inserir esta Casa no calendário comemorativo do centenário desses dois grandes homens, por meio da promoção mensal de eventos abertos à comunidade tais como exposições, seminários, projeções de filmes e documentários, concertos e peças teatrais. Será uma ótima oportunidade de aproximar o povo de Brasília de sua própria história.

Rendo minha homenagem a Lucio e a JK e conto com o apoio dos nobres Pares.

Sala das Sessões, em


Rodrigo Rollemberg
Dep. Distrital – PSB/DF

